

CORRELAÇÃO DA MAMOGRAFIA COM O EXAME CLÍNICO EM AMOSTRA POPULACIONAL DE XANGRI-LÁ

LARA RECH POLTRONIERI; NILTON LEITE XAVIER, KONRADO MASSING DEUTSCH, MELINA CANTERJI

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública. O Rio Grande do Sul tem taxa estimada de 85,5 casos a cada 100.000 mulheres, sendo o câncer mais freqüente na população feminina. Os métodos rastreamento do câncer de mama são a mamografia (MMG), e o exame clínico das mamas (ECM). Estudos demonstraram uma redução da mortalidade em mulheres entre 50-74 anos de idade com a realização anual de MMG, associada ou não ao exame físico realizado pelo médico, como método de rastreamento. **Objetivos:** Comparar sensibilidade (S), especificidade (E), valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) do ECM e da MMG isolados e juntos, em amostra populacional de Xangri-lá. **Métodos:** Foram incluídas prospectivamente, de março de 2008 até junho de 2009, 544 mulheres que fizeram ECM e MMG nos postos do programa de saúde da família (PSF) de Xangri-Lá, para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Através do software epi info versão 6 foi feita a análise dos dados, até o momento apenas 287 pacientes retornaram com a MMG. **Resultados:** A idade média das 287 pacientes que retornaram foi de 51,2 anos com extremos de 24 e 82 anos, e índice de massa corporal (IMC) médio de 28,6 com extremos de 17,0 e 49,7 kg/m². A avaliação de VPP, VPN, S, E foram para a MMG: VPP (15,5%), VPN (86,4%), S (39,0%), E (64,6%), para o exame clínico das mamas : VPP (12,6%), VPN (86,4%), S (34,2%), E (63,8%) e para a MMG em associação ao ECM, os resultados foram os seguintes: VPP (18,4%), VPN (86,3%), S (17,0%), E (87,3%). **Conclusão:** A MMG e o ECM mostraram resultados similares, no entanto a associação dos dois métodos demonstrou VPP e especificidade mais elevados, mostrando que a associação dos métodos traz resultados positivos para o diagnóstico precoce.